

Preparação dos atletas para o RIO 2007 terá R\$ 6 milhões a mais em 2006

Os atletas e equipes que se preparam para a disputa dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 terão em 2006 uma verba complementar de R\$ 6 milhões. O anúncio foi feito em março pelo Comitê Olímpico Brasileiro, durante apresentação técnica e financeira da aplicação dos recursos da Lei Agnelo/Piva em 2005. O relatório apresenta ainda que em 2005 o esporte olímpico brasileiro evoluiu em seus diferentes níveis. PÁGINA 6

UMA PUBLICAÇÃO
DO COMITÊ OLÍMPICO
BRASILEIRO
ANO IV - Nº 13
JAN/FEV/MAR - 2006



LEI AGNELO/PIVA

As principais ações dos esportes olímpicos no 1º. trimestre de 2006
PÁGINAS 2 A 5



EVOLUÇÃO DO ESPORTE

Relatório do COB aponta evolução do esporte em todos os níveis
PÁGINA 7



JOGOS DE INVERNO

Brasil faz história nos Jogos de Inverno de Turim 2006
PÁGINA 8

Campeão mundial em
2005, o judoca João
Derly se prepara para
garantir vaga nos Jogos
Pan-americanos Rio 2007

Editorial

O esporte olímpico brasileiro vem evoluindo a cada ano. Isso tem sido observado em todos os níveis, inclusive no esporte de base. A apresentação do relatório da aplicação dos recursos técnico e financeiro em 2005 da Lei Agnelo/Piva reforça essa tese. Em 2005 tivemos o melhor início de ciclo olímpico já registrado na nossa história. Foram vários títulos mundiais conquistados, novos recordes estabelecidos e outros resultados de expressão, como finais disputadas, seja a nível continental ou mundial. O crescimento técnico qualitativo em todos os esportes neste início do ciclo olímpico 2005/2008 nos faz acreditar numa boa participação do Brasil nos Jogos Pan-americanos Rio 2007 e nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008. O relatório ainda apresenta outros dados importantes, como o aumento da prática esportiva por todo o Brasil, sobretudo nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste. Isso demonstra o desenvolvimento do esporte como um todo, ainda mais se considerarmos as dimensões continentais do nosso país. Enfim, os desafios são muitos, porém os resultados verificados até aqui nos motivam a continuar trabalhando pela evolução do esporte no Brasil.

CARLOS ARTHUR NUZMAN
Presidente do COB

EXPEDIENTE

EDIÇÃO E TEXTOS
Textual Serviços de Comunicação

FOTOS
Arquivo COB

EDIÇÃO DE ARTE
Traço Design

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Cláudio Motta Mtb 34.556/87

Comitê Olímpico Brasileiro
Rua da Assembléia, 10/32º andar
20011-901 Rio de Janeiro RJ
Tel: 0xx21-3806-2323 www.cob.org.br

Ações realizadas com os recursos da Lei Agnelo/Piva no 1º trimestre de 2006

Atletismo

- Participação do Campeonato Sul-americano de Cross Country, na Argentina. O Brasil conquistou 5 medalhas de ouro e 3 de bronze
- Participação do Campeonato Mundial Indoor, na Rússia.
- Participação no Campeonato Mundial de Cross Country, no Japão
- Realização de um período de treinamento para atletas de arremesso de peso e lançamento de martelo, em Cuba
- Participação de Training Camp de marcha atlética, no México.
- Participação no Campeonato Sul-americano de Marcha Atlética, na Bolívia
- Manutenção da entidade

Badminton

- Participação da Seleção Brasileira Masculina e Feminina nas Copas Pan-americanas Thomas Cup e Uber Cup, no Peru
- Realização do Curso de Iniciação de Prática e Técnica de Badminton, em Natal
- Pagamento dos técnicos dos Núcleos de Desenvolvimento no RJ, Campinas, Porto Alegre, Recife, Blumenau, Uberlândia e Brasília



- Pagamento da comissão técnica da Equipe Olímpica Permanente e dos técnicos dos Centros de Desenvolvimento
- Compra de material de treinamento
- Manutenção dos Centros de Treinamento no RJ, SP, Campinas, e Porto Alegre
- Manutenção da entidade

Basquete

- Organização e realização do XLVI Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino – Grupo 3, em Brasília, com a participação de seis estados (GO / DF / MT / MS / RO / TO)
- Pagamento das comissões técnicas masculinas e femininas
- Manutenção da entidade

Beisebol

- Manutenção de 40 atletas no Centro de Treinamento de Ibiúna (SP)
- Implantação do projeto de revelação de atletas “Beisebol Solidário”
- Pagamento da comissão técnica
- Manutenção da entidade

Boxe

- Realização de treinamentos da Equipe Olímpica Permanente em Santo André (SP)
- Participação no Curso Internacional de Técnicos, em Cuba
- Inauguração do Centro de Treinamento de Alto Rendimento da Região Centro-Oeste, em Brasília
- Participação no Torneio Internacional Copa Independência, na República Dominicana. O Brasil obteve 2 medalhas de ouro, 2 de prata e 2 de bronze, ficando na terceira colocação

- Participação no Torneio Internacional Cheo Aponte, em Porto Rico. O Brasil conquistou o título por equipes com 4 medalhas de ouro, 2 de prata e 2 de bronze
- Manutenção da entidade

Canoagem

- Pagamento dos técnicos das Equipes Olímpicas Permanentes
- Inauguração do Canal de Slalom em Itaipu (PR)
- Realização do Campeonato Brasileiro de Velocidade Caiaque e Canoa, em Caixias do Sul (RS)
- Realização da Copa Brasil de Slalom, em Itapira (SP)
- Realização da Maratona de Canoa e Caiaque, em Ribeirão Claro (SP)
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes de caiaque velocidade (masculina e feminina), canoa (masculina) e slalom (masculina)

Ciclismo

- Participação na Volta da Juventude de Estrada, no Uruguai
- Organização e realização da Volta Ciclística de Porto Alegre (estrada)
- Organização, realização e participação do Campeonato Brasileiro de BMX, em Paulínea (SP)
- Organização, realização e participação na Volta Internacional de São Paulo, no Autódromo de Interlagos
- Organização da 1ª seletiva para formação da Equipe Brasileira de Pista
- Participação na 1ª etapa da Copa do Mundo de Mountain Bike, em Curaçao

Desportos Aquáticos

- Participação no Campeonato Sul-americano de Desportos Aquáticos Absoluto, na Colômbia
- Training Camp da Equipe Olímpica Permanente de Nado Sincronizado, no Canadá
- Treinamento em Conjunto no Brasil

- com a Equipe Olímpica de Nado Sincronizado da Rússia
- Participação nas etapas de Moscou e de Nova York da Copa do Mundo em Piscina Curta
- Treinamento para aclimação visando ao Campeonato Mundial de Piscina Curta, na China
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente de Pólo Aquático (masculina e feminina), Saltos Ornamentais (masculina e feminina) e Nado Sincronizado (feminina)



Desportos na Neve

- Preparação dos atletas de Esqui Alpino, Cross Country e Snowboard na América do Norte e na Europa
- Contratação de técnicos estrangeiros para assessorar o treinamento dos atletas
- Participação nos Jogos Olímpicos de Turim 2006. Com o 9º lugar de Isabel Clark, no Snowboard, e o 30º lugar de Nikolai Hentsch, no Esqui Alpino, o Brasil obteve seu melhor resultado na história dos Jogos Olímpicos de Inverno.
- Participação de Hélio Freitas na prova de 90 Km de Cross Country, na Suécia
- Participação dos atletas Paulo Setúbal e Anna Breigutu no Mundial Júnior, no Canadá.

Desportos no Gelo

- Participação na Copa Challenge, na Alemanha, na qual o Brasil obteve a vaga para a competição de bobsled nos Jogos Olímpicos de Inverno Turim 2006.

- Participação nos Jogos Olímpicos de Turim 2006

Esgrima

- Estágio de treinamento da Equipe Olímpica Permanente, na França
- Participação na Copa do Mundo de Sabre Masculino, na Hungria
- Participação no Circuito Nacional de Sabre, na França
- Participação no Torneio Internacional de Sabre Masculino, na Grécia

- Participação no Torneio Nacional de Espada Masculina, na França. O atleta Athos Shwantes obteve a medalha de prata
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção da entidade

Ginástica

- Pagamento das comissões técnicas das Equipes Olímpicas Permanentes
- Participação em etapas da Copa do Mundo de Ginástica em Lyon, França. Diego Hypólito conquistou a prata no solo e o bronze no salto
- Participação em etapa da Copa do Mundo de Ginástica em Cottbus, Alemanha. Diego Hypólito conquistou o ouro e Laís Souza obteve o bronze, ambos no solo. Na trave, Laís obteve o bronze
- Participação do XI Torneio Internacional de Ginástica Rítmica, em Funchal



- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes de Ginástica Artística e de Trampolim (masculina e feminina) e de Ginástica Rítmica
- Manutenção da Entidade

Handebol

- Realização do Acampamento de Desenvolvimento e Melhoria Técnica de Handebol da Categoria Cadete, em Blumenau (SC)
- Participação no Campeonato Ibero-Americano de Beach Handebol, no Uruguai
- Pagamento das Comissões Técnicas
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes
- Manutenção da entidade

Hipismo

- Aquisição de material para a entidade
- Pagamento das comissões técnicas
- Pagamento de árbitros
- Pagamento de consultores equestres
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção da entidade

Hóquei sobre grama

- Participação das equipes masculina e feminina em amistosos contra as seleções argentinas, na Argentina
- Organização de curso de arbitragem, em Florianópolis (SC)
- Pagamento das Comissões Técnicas
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes
- Manutenção da entidade

Judô

- Organização e participação da I Seletiva Nacional para definição das Equipes Olímpicas Permanentes, em Recife (PE)
- Participação na Super Copa do Mundo Masculina na França, Áustria, Alemanha e República Tcheca. O Brasil obteve 4 medalhas de ouro e 1 de prata
- Primeiro treinamento nacional da Equipe Olímpica Permanente feminina, em MG
- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente em Cuenca, no Equador com as equipes do Equador, República Dominicana, Venezuela, Colômbia e Cuba
- Seletiva Nacional Juvenil e Júnior, em Fortaleza (CE)
- Organização e participação do Training Camp Masculino em BH (MG)
- Organização e realização do Desafio Internacional, em BH (MG) com a participação de Cuba, França, República Dominicana e Argentina. O Brasil obteve o título

Levantamento de Peso

- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção dos Centros de Treinamento no RJ, SP e MG
- Manutenção da entidade

Lutas

- Participação no Torneio Internacional Memorial Davis Schultz, nos EUA
- Pagamento do aluguel do Centro de Treinamento no RJ
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente

- Manutenção da comissão técnica
- Manutenção da entidade

Pentatlo Moderno

- Manutenção do Centro de Treinamento de Pentatlo Moderno, no RJ
- Participação de atletas femininas no Torneio Cidade de Porto Alegre de Esgrima (RS)
- Organização da Copa Cidade do Rio de Janeiro de Pentatlo Moderno
- Participação da Copa do Mundo, na Inglaterra
- Participação de Training Camp na Europa
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção das comissões técnicas
- Manutenção da entidade

Remo

- Consultoria técnica com o técnico francês Bruno Boucher
- Realização de Cursos de Formação de Árbitros, no RJ, BA e AM
- Realização de cursos de formação de técnicos na BA e no AM
- Realização de seletiva nacional em SP para a formação das Equipes Olímpicas masculina e feminina
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção da entidade

Softbol

- Realização de Clínica de Alto Rendimento de Softbol, com os técnicos japoneses Yuma Arai e Masayuki Higurashi

- Realização de Clínica Internacional de Anotação e Arbitragem com o porto riquenho Santos Vasquez (arbitragem) e Sylvanie Clarke (anotação), de Curaçao
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção da entidade

Taekwondo

- Participação do XV US Open de Taekwondo, em Dallas, EUA. Natália Falavigna obteve a medalha de prata
- Participação das Equipes Olímpicas Permanentes (masculina e feminina) nos Abertos da Bélgica e da Alemanha. O Brasil obteve 2 medalhas de ouro, 2 de prata e 1 de bronze
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes
- Manutenção da Comissão Técnica
- Manutenção da entidade

Tênis

- Participação em etapa da Copa Davis (masculino) contra o Peru, em Lima
- Envio de atletas femininas em competições nas Américas e na Europa
- Organização do Circuito Brasileiro Infante Juvenil de Tênis, em Brasília (DF)
- Organização do Pré-Quali Banana, Banana Bowl e Bananinha Bowl, em São José dos Campos (SP)

Tênis de Mesa

- Participação no Campeonato Latino-americano de Tênis de Mesa, na Colômbia. Na disputa por equipes, o Brasil conseguiu a medalha de ouro, no feminino, e de prata, no masculino. Na categoria duplas masculinas os brasileiros obtiveram o ouro. Na competição individual masculina o Brasil foi prata, e na feminina, ouro
- Pagamento das Comissões Técnicas
- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes

- Manutenção da entidade

Tiro Esportivo

- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente de Bala, em Fortaleza (CE) e Santos (SP)
- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente de Prato, em Bento Gonçalves (RS) e Fortaleza (CE)
- Acompanhamento do Campeonato Pernambucano, do Campeonato Paranaense e da IV Copa da 10ª Região Militar, em Fortaleza (CE)
- Organização da VIII Copa Santa Catarina de Tiro, em Timbó (SC)
- Treinamento das Equipes Olímpicas Permanentes
- Manutenção e pagamento das comissões técnicas estrangeiras (bala e prato)
- Manutenção da entidade

Tiro com Arco

- Treinamento com o técnico italiano Renzo Ruele, em SP, BH e RJ
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente de Tiro com Arco
- Manutenção e pagamento das Comissões Técnicas
- Manutenção da entidade

Triatlo

- Participação na Copa Pan-americana de Triatlo, na Bolívia
- Organização do Campeonato Brasileiro de Triatlo Longa Distância (ES)
- Participação na Copa Pan-americana, em Viña del Mar, Chile
- Organização de Training Camp Internacional, em Brasília (DF)

- Manutenção do Centro de Treinamento, em Vitória (ES)
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção da entidade



Vela

- Organização do Pré-Pan de Vela Copa da Juventude Rio de Janeiro 2006, no qual foram definidas as Equipes Olímpicas Permanentes Pan-americanas
- Organização da Regata Pré-Olímpica Brasil 2006, para a formação da Equipe Olímpica Permanente
- Treinamento da equipe feminina de Laser Radial, no RJ
- Treinamento e participação no Campeonato Sul-americano de Laser Radial, no RJ
- Participação no Mundial da Classe Lighting, em Viña del Mar, no Chile
- Participação no Campeonato Sul-americano de Star, no RJ. O título foi conquistado por Robert Scheidt e Bruno Prada
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente
- Manutenção e pagamento do aluguel da base européia do Lago Como, Itália

Vôlei

- Pagamento das Comissões Técnicas das Seleções Brasileiras
- Manutenção do Centro de Treinamento de Saquarema (RJ)



COB investirá R\$ 6 milhões a mais em 2006 na preparação das equipes para o RIO 2007

O CRESCIMENTO QUALITATIVO EM TODOS OS ESPORTES DÃO BOAS PERSPECTIVAS DA PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO RIO 2007.

O Comitê Olímpico Brasileiro – COB investirá este ano cerca de R\$ 6 milhões a mais na preparação das equipes para os Jogos Pan-americanos Rio 2007, além dos projetos que já estão em vigor. O anúncio foi feito durante a apresentação do relatório técnico e financeiro da aplicação dos recursos da Lei Agnelo/Piva em 2005, realizado em março, no Rio de Janeiro. “Esta será uma verba suplementar específica para atender às necessidades das Confederações em relação à preparação das equipes brasileiras para o RIO 2007, além da verba já prevista originalmente para as Confederações. Esta verba será liberada de acordo com o projeto apresentado ao Departamento Técnico

do COB, que analisará cada um deles antes de liberar os recursos”, explicou o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, adiantando que o Fundo Pan-americano será mantido em 2007.

Na apresentação do relatório, o presidente do COB ressaltou o que 2005 foi para o esporte olímpico brasileiro. “Em 2005 tivemos o melhor início de ciclo olímpico já registrado na nossa história. Foram vários títulos mundiais conquistados, novos records estabelecidos, além de outros resultados de expressão. O crescimento técnico qualitativo em todos os esportes neste início de ciclo olímpico nos faz acreditar em uma boa participação do Brasil nos Jogos Pan-americanos

Rio 2007 e nos Jogos Olímpicos de Pequim-08”, afirmou Nuzman.

As informações técnicas do relatório refletem a melhoria da estrutura oferecida aos atletas e profissionais das comissões técnicas desde janeiro de 2002, quando os recursos começaram a ser aplicados. “Fruto de um estreito e criterioso trabalho feito com as Confederações, os resultados obtidos nas mais importantes competições internacionais vêm comprovando o quão imprescindível é para o esporte olímpico brasileiro contar com recursos permanentes e contínuos para o seu desenvolvimento. E graças à Lei Agnelo/Piva, a evolução tão sonhada do esporte brasileiro já é uma realidade”, disse Carlos Arthur Nuzman, lembrando que o COB é a “única entidade do país, esportiva ou não, que demonstra publicamente a aplicação de seus recursos”.

Esporte brasileiro evolui da base ao alto rendimento

EM 2005 O COB APROVOU 2.768 PROJETOS DAS CONFEDERAÇÕES BRASILEIRAS OLÍMPICAS, MÉDIA DE 11 PROJETOS POR DIA ÚTIL.



Em 2005 o Departamento Técnico do Comitê Olímpico Brasileiro aprovou 2.768 projetos com base nos recursos da Lei Agnelo/Piva, o que dá uma média de 11 projetos por dia (considerando 251 dias úteis no ano). Desta forma, os recursos possibilitaram uma expressiva evolução em vários itens do esporte de alto rendimento e de base.

Os principais avanços no esporte de alto rendimento foram: aumento do número de comissões técnicas multidisciplinares; contratação de técnicos estrangeiros, melhoria na infra-estrutura em centros e locais de treinamento; importação de material específico para diversas modalidades; diagnóstico e início do trabalho de planejamento e preparação para o quadriênio 2005/2008; aumento do número de Equipes Olímpicas Permanentes; melhoria da gestão administrativa das Confederações e do COB; participação de um número maior de modalidades e de atletas em competições inter-

nacionais; cumprimento do calendário de competições das Federações Internacionais por todas as Confederações e em todas as categorias; aumento do número de competições internacionais organizadas no Brasil; melhoria do nível técnico de várias modalidades com conquistas nunca alcançadas no primeiro ano do ciclo olímpico; e melhoria de gestão das Confederações, entre outros resultados.

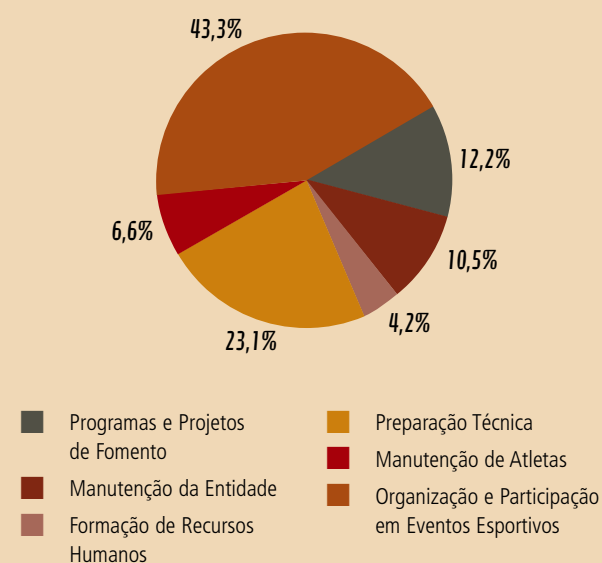
A evolução não foi apenas observada no esporte de alto rendimento. O esporte de base também deu passos importantes em 2005: ampliação do trabalho de base em conjunto com o Ministério do Esporte e Confederações Brasileiras; melhoria do acompanhamento e do desenvolvimento dos atletas na base em várias modalidades e categorias; aumento do número de atletas praticantes em diversas modalidades em todas as regiões do país, principalmente nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Relatório destaca crescimento nas Regiões Centro-Oeste e Nordeste

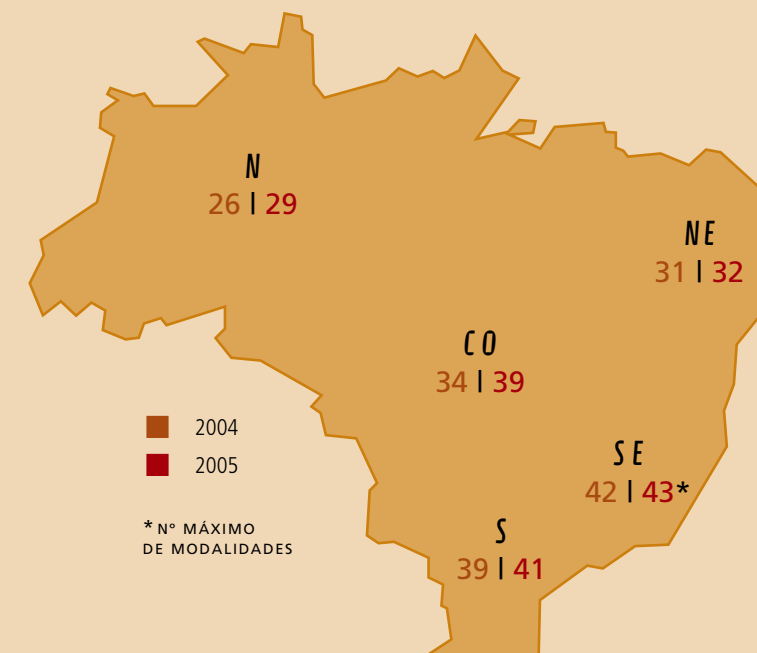
O Relatório técnico e financeiro da aplicação dos recursos da Lei Agnelo/Piva em 2005 apontou o crescimento da prática esportiva nos estados do Centro-Oeste e do Nordeste. “Todas as regiões registraram crescimento do número de modalidades praticadas, mas o maior aumento ocorreu no Centro-Oeste, seguido do Nordeste”, analisou o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman.

Segundo o relatório do COB, os estados da Região Centro-Oeste ampliaram de 34 para 39 modalidades olímpicas praticadas, entre 2004 e 2005. As novas modalidades praticadas na região são beisebol, canoagem-slalom, ciclismo-bmx, ciclismo-pista e softbol. Já os estados da Região Nordeste ampliaram de 26 para 29 modalidades olímpicas. As novas modalidades praticadas são ciclismo-bmx, ginástica artística masculina e tiro com arco.

APLICAÇÃO DE RECURSOS NAS CONFEDERAÇÕES POR AÇÃO
JAN – DEZ | 2005 TOTAL APLICADO: R\$ 30.882.068,87



DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA PRÁTICA ESPORTIVA – POR MODALIDADE



Lei Agnelo/Piva ajuda Brasil a superar marcas nos Jogos Olímpicos de Inverno de Turim

Os Jogos Olímpicos de Inverno de Turim-2006, realizados de 10 a 26 de fevereiro, deixaram um legado importante para o esporte brasileiro. Ao longo de 16 dias a delegação nacional quebrou algumas marcas que ficarão gravadas na história da participação brasileira em esportes de gelo e de neve. Segundo a avaliação dos presidentes das Confederações Olímpicas dirigentes dos esportes de gelo e neve, os resultados obtidos em Turim não seriam possíveis sem o apoio das verbas da Lei Agnelo/Piva. “A grande diferença da participação brasileira em Turim para as edições anteriores dos Jogos Olímpicos de Inverno chama-se Lei Agnelo/Piva. Sem ela, a excelente preparação que tivemos para os Jogos não seria possível. Foi uma mudança radical”, disse o presidente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve, Stefano Arnhold. “Os recursos da Lei Agnelo/Piva foram fundamentais para a classificação do Brasil em um número recorde de modalidades e na boa participação dos atletas em Turim”, completou o presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman.

Para Turim, o Brasil classificou o maior número de modalidades em uma edição de Jogos de Inverno – cinco ao todo. Foi

também nas montanhas da região do Piemonte que o Brasil alcançou resultados pouco imagináveis antes do início da competição. O mais importante deles foi o da snowboarder carioca Isabel Clark, de 29 anos, que conquistou a nona colocação na prova de boardercross. Este é o melhor resultado brasileiro de inverno em todos os tempos.

Além do resultado de Isabel, o Brasil melhorou suas marcas também no esqui alpino. No slalom gigante, Nikolai Henstch foi o 30º colocado entre 82 participantes. Esta foi a melhor colocação brasileira em uma prova de esqui alpino em Jogos Olímpicos de Inverno. Já Mirella Arnhold, em sua despedida das competições, foi a 43ª colocada entre 62 participantes no slalom gigante. Esta foi a melhor colocação de uma atleta brasileira no esqui alpino desde os Jogos Olímpicos de Inverno de Albertville-92.

No esqui cross country, o Brasil deu um passo adiante em relação a sua estréia olímpica, em Salt Lake-02, quando os brasileiros ficaram em último tanto no feminino quanto no masculino. Em Turim, Jacqueline Mourão chegou 67ª colocação entre 72 participantes na prova de 10km, estilo clássico. Já Hélio Freitas foi

o 93º colocado entre 99 participantes nos 15km, também estilo clássico.

No bobsled, a grande vitória da equipe brasileira foi estar presente na competição olímpica, ao lado de países com muito mais histórico em esportes de gelo. O Brasil foi o único país tropical a se classificar para os Jogos, superando vários adversários com mais tradição na Copa Challenge, na Alemanha, em janeiro.

A participação brasileira em Jogos Olímpicos de Inverno se iniciou em Albertville-92, quando o Brasil foi representado por sete atletas, todos do esqui alpino.



O que é a Lei Agnelo/Piva?

A Lei no. 10.264 foi sancionada em 16 de julho de 2001. De autoria do então Senador Pedro Piva (PSDB-SP) e do então Deputado Federal Agnelo Queiroz (PCdoB-DF), atual Ministro do Esporte, e que teve como relator o Deputado Federal Gilmar Machado (PT-MG), a lei passou a ser conhecida pelo nome dos parlamentares que a criaram.

Ela destina ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) 2% do prêmio das loterias fede-

rais do país. Desse montante, 85% são destinados ao COB e 15% ao CPB. Dos 85% que recebe, o COB deve aplicar 10% no esporte estudantil e 5% no esporte universitário. O percentual restante é aplicado em programas do COB e das Confederações Brasileiras Olímpicas.

Esta é a primeira lei da história do país que destina recursos permanentes e contínuos diretamente ao COB, visando o desenvolvimento dos esportes olímpicos brasileiros, sendo que o COB é fiscalizado regularmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).